

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
PROJETO: REDUÇÃO DA INFORMALIDADE POR MEIO DO DIÁLOGO SOCIAL-

ATN/ME – 11684 - BR

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

OFICINA DO PÓLO DE CONFECÇÕES DO AGRESTE PERNAMBUCANO

ABRIL DE 2010

Contrato de Prestação de Serviços Nº. 091/2009 - SEJE/DIEESE

Recife, junho de 2010


DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**Governador do Estado de Pernambuco**

Eduardo Henrique Accioly Campos

Vice-Governador do Estado

João Soares Lyra Neto

Secretário Especial da Juventude e Emprego

Pedro Mendes

Gerente-Geral da Agência do Trabalho

Angella Mochel

Coordenadora do Observatório/SEJE

Zafira Peixoto

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE**

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

Coordenação Geral do Projeto

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
Angela Maria Schwengber – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Milena Prado – Técnica Responsável pelo Projeto

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900
Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394 - E-mail: en@dieese.org.br
<http://www.dieese.org.br>
Observatório do Trabalho de Pernambuco
Rua do Riachuelo, 105 salas 1021/1023
Recife – PE – CEP 50050-400
Tel: (81) 3423-6204

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. ATIVIDADE	6
2. PALESTRANTES	6
3. COMPOSIÇÃO DA MESA	6
4. PROGRAMAÇÃO DA ATIVIDADE	7
5. RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES	8
6. RESUMO DA ATIVIDADE	9
7. ANEXO 1- PLANO DE AÇÃO	13
8. ANEXO 2 – FOTOS DA OFICINA	15

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo registrar o Seminário final do Observatório do Trabalho e a primeira Oficina do Projeto Informalidade realizados no Pólo de Confeccões do Agreste de Pernambuco, atividade prevista no plano de trabalho do Observatório do Trabalho segundo o cronograma de execução previsto no Contrato nº 091/2009 assinado entre a Secretaria Especial de Juventude e Emprego do Governo do Estado de Pernambuco e o DIEESE.

O registro feito resume o desenvolvimento da atividade realizada nos dias 6 e 7 de maio de 2010, com o objetivo de apresentar o relatório final do estudo setorial da Confeccão no Pólo de Caruaru para os atores/segmentos de atuação da cadeia produtiva da confeccão e a construção da “Matriz de Demandas dos Atores Sociais” por meio do diálogo social, promovendo uma agenda comum entre esses atores na região do Pólo em Caruaru.

1. ATIVIDADE

- Seminário do Pólo de Confecções do Agreste Pernambucano e I Oficina: Projeto-Piloto Confecções em Caruaru.
- Local: Centro Tecnológico da Moda – Caruaru, Pernambuco.
- Data: 6 e 7 de maio de 2010.
- Duração: Primeiro dia, 9h00 – 18h00; Segundo dia, 9h00 – 12h30.

2. PALESTRANTES

Milena Prado

Rosane Maia

3. COMPOSIÇÃO DA MESA

Mesa de abertura:

Zafira Peixoto – Representante da SEJE/PE

Reuber Assunção Lima – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego

Jorge Cezar Costa – Presidente da ANFIP

Jackeline Natal – Supervisora Técnica do Escritório Regional do DIEESE/PE

Rosane Maia – Coordenadora do Projeto sobre “Redução da Informalidade de Micro e Pequenas Empresas por meio do Diálogo Social”

4. PROGRAMAÇÃO DA ATIVIDADE

Programação

Dia – 6 de Maio

09:00h – Abertura e apresentação dos participantes

09:40h – Projeto Observatório do Trabalho

10:20h – Diagnóstico do Setor Têxtil e Confecções de Caruaru e Região:

Indicadores do mercado de trabalho - pensando no desenho da cadeia produtiva.

12:30h – Almoço

14:00h – Abertura: apresentação do Projeto BID e dos parceiros da Rede Nacional

16:30h – Coffe Break

18:00h – Encerramento do dia

Dia – 7 de Maio

09:00h – Projeto “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”

Apresentação das prioridades do Plano de Ação para a Redução da Informalidade no setor de confecções em Caruaru, nos próximos 3 anos.

12:30h – Encerramento e almoço.

5. RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO
Andreza Galindo Alves de Queiróz	Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Caruaru
Aurora Flora Duarte	Presidente do Sindicato das Costureiras e Secretária da Mulher da Nova Central Sindical dos Trabalhadores
Breno Aguiar	Sindicato das Costureiras
Claudemir Leite da Silva	Universidade Federal de Pernambuco - CAA
Débora Cristina da Silva Lima	Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Caruaru
Edson Marculino dos Santos	Sindicato dos Tecelões de Paulista
Edson Simões de Melo	SENAI – Caruaru
Felipe Chaves	Sec. de Desenvolvimento Econômico do Governo de Pernambuco
Florianio José Martins	ANFIP
Francisco Reginaldo Rodrigues	SRTE
Genivaldo Alves de Souza	Secretário de Planejamento da Prefeitura de Cupira
George Antônio Gomes Leal	SINDTEXTIL/PB e CNTV/CUT
Hélio Pinho de Alencar	Prefeitura de Taquaritinga do Norte
Jorge Cezar Costa	ANFIP
José Cícero do Monte	Representante da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias
José Mandu de Amorim	Federação NO/NE de Fiação e Tecelagem dos Trabalhadores Têxteis/CUT
José Martins da Silva	CUT/PE
José Ricardo de Araújo	Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Cupira
Luana Laís Gonçalves Santos	ACIPA
Maria Cristina Barbosa	SENAI
Maurício Oliveira	SENAI e Comissão Estadual de Emprego de Pernambuco
Reuber Assunção Lima	MTE
Sandro Pereira Silva	IPEA
Silvia Regina Oliveira	SINDVEST/PE
Verônica M. Ribeiro	Sec. de Desenvolvimento Econômico do Governo de Pernambuco
Vladimir Ferreira	SINDTEXTIL Caruaru

6. RESUMO DA ATIVIDADE

Nos dias 6 e 7 de maio de 2010, foi realizada, no Centro Tecnológico da Moda na sede do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) em Caruaru, a atividade “*Diagnóstico do setor têxtil e de confecções do pólo de Caruaru e região*” que reuniu representantes dos trabalhadores, empresários e governo. O objetivo central da atividade foi apresentar o relatório final com as contribuições dos atores sociais trabalhadas em grupo, na oficina anterior, e incorporadas ao relatório, o qual, posteriormente, poderá subsidiar a elaboração e execução de políticas públicas. E, a partir do diagnóstico, apresentar para os atores o projeto “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social” com o qual se pretende desenvolver um modelo de intervenção com base no diálogo social e articular redes locais com a implantação dos quatro Arranjos Produtivos Locais: Confecção em Caruaru/PE; Comércio em Porto Alegre/RS; Construção Civil em Curitiba/PR; e, Agronegócio em Morrinhos/GO.

A atividade ocorreu no âmbito do Observatório do Trabalho de Pernambuco, resultado da parceria entre a Secretaria Especial de Juventude e Emprego do Governo do Estado e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e se baseia em metodologia que garante a participação dos diferentes atores sociais no processo de construção do diagnóstico proposto, reconhecendo o conhecimento desses atores sobre os problemas que afetam determinada realidade a partir de seus pontos de vista.

Abertura

A abertura da atividade foi realizada pela representante da Secretaria Especial de Juventude e Emprego de Pernambuco, Zafira Peixoto, que apresentou as principais atividades desenvolvidas por este órgão governamental e sobre a parceria que viabilizou a execução da pesquisa no âmbito do Observatório do Trabalho. Por parte do DIEESE, instituição responsável pela coordenação da atividade, a abertura foi realizada pela supervisora técnica do escritório regional de Pernambuco, Jackeline Natal, que falou sobre a instituição e as atividades específicas do Observatório, além de ressaltar pontos relativos à metodologia utilizada nas atividades desenvolvidas para a elaboração do diagnóstico, qual seja o reconhecimento do saber dos atores sociais sobre a realidade estudada e suas possibilidades de construir o diagnóstico conjuntamente.

Em seguida foi passada a palavra à técnica responsável pelo Observatório do Trabalho em Pernambuco e coordenadora da atividade, Milena Prado, que encaminhou para apresentação dos participantes. O grupo foi composto basicamente por representantes dos trabalhadores locais nos segmentos da indústria de confecção e costura, além de empresários – sendo representantes de entidades locais, como associações comerciais e específicas do setor têxtil e de confecções; representantes de governos locais dos municípios de Caruaru, Cupira, Santa Cruz do Capibaribe e Taquaritinga do Norte; representantes de órgãos federais, instituição de educação profissional e da Universidade Federal de Pernambuco.

Estiveram presentes, também, o secretário geral da CNTV e diretor do Sinditêxtil/PB, George Antônio Gomes Leal; e o presidente da Federação NO/NE de Fiação e Tecelagem e secretário geral do Sindicato dos Tecelões de Paulista, Igarassú e Abreu e Lima, José Mandu de Amorim.

Apresentação de dados referentes à região e ao setor

No primeiro dia, pela manhã, com o objetivo de fomentar/alimentar/subsidiar o debate entre os atores, fez-se a apresentação dos principais indicadores sistematizados no estudo setorial a partir de dados primários, oriundos da tomada especial da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, feita no entorno de Caruaru em 1996, permitindo conhecer aspectos mais gerais do mercado de trabalho regional para verificar as especificidades do mercado de trabalho do setor têxtil e de confecções.

Em seguida, foi apresentada uma tabulação especial para um exercício de análise com o propósito de dimensionar a inserção ocupacional distinta do assalariamento padrão, bem como as condições de trabalho e o perfil dos trabalhadores pertencentes a este segmento, através de dois agrupamentos de trabalhadores – os contratados e os independentes. O exercício de análise tenta dialogar com as novas interpretações dadas às múltiplas possibilidades de inserção ocupacional atribuindo um novo significado ao termo informalidade.

Nesse sentido, a coordenadora da atividade apresentou os principais resultados da Pesquisa Piloto/PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego realizada na região de Caruaru e Entorno, em 2006. O objetivo da apresentação foi proporcionar um conjunto de informações que possibilitassem a compreensão da estrutura do mercado de trabalho na região. O principal aspecto que chamou a atenção e suscitou o debate entre os participantes foi o peso da

informalidade e, por consequência a desproteção social dos trabalhadores envolvidos no processo produtivo.

Tarde – PROJETO: REDUÇÃO DA INFORMALIDADE POR MEIO DO DIÁLOGO SOCIAL

A partir da apresentação do conjunto de informações sobre o mercado de trabalho regional e do setor têxtil e de confecções nos municípios do Pólo, e dando continuidade a atividade, Rosane Maia, coordenadora do projeto “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social” iniciou a parte da tarde do primeiro dia apresentando as linhas gerais do projeto, as concepções, os objetivos, as parcerias firmadas, a constituição do comitê técnico e o cronograma de execução para os próximos três anos.

Informou que o DIEESE e as instituições parceiras pretendem com esse projeto desenvolver um modelo de intervenção com base no diálogo social e articulação de redes locais, “ao garantir a participação, a cooperação e a negociação, favorecendo a democracia e a participação social na definição dos rumos da sociedade”.

Em seguida, Rosane Maia pediu aos participantes para se apresentarem e comentarem a respeito das expectativas quanto ao projeto. Felipe Chaves e Verônica Ribeiro, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo de Pernambuco comentaram o problema da informalidade no estado, as ações do governo para formalização de trabalhadores e a importância do diálogo social para traçar um plano de ação.

Rosane informou aos participantes a dinâmica das atividades que seriam realizadas em grupos propondo as seguintes questões: Por que há informalidade? O que é necessário fazer para sair da situação de informalidade para formalidade? A partir das respostas dos grupos, definiu-se as principais necessidades/demandas para o setor de confecções em Caruaru/PE.

MATRIZ DE DEMANDAS PARA O PILOTO CONFEÇÕES EM CARUARU.

- *Trabalhar o comércio justo*
- *Cobrar responsabilidade social e ambiental*
- *Trabalhar a cultura da formalidade*
- *Conscientização/ação e educação (seguridade social)*
- *Selo de qualidade*
- *Reforma Tributária (com foco sobre o trabalho)*
- *Educação para negociação e novos negócios*

- *Campanhas informativas sobre condições para formalização (com linguagem clara e objetiva para a população, valorizando os benefícios e boas práticas)*
- *Assistência técnica*
- *Comercialização – mercado*
- *Financiamento e acesso às condições de crédito*
- *Presença/legitimidade do Estado*
- *Valorização do trabalho*
- *Acesso à informação (nível Municipal)*
- *Educação do jovem para o empreendedorismo/formalização*
- *Presença/educação/fiscalização (Governo – Empresa)*
- *Educação formal/profissional*
- *Informação*
- *Conscientização política, social e do trabalhador*
- *Associativismo/empreendedorismo*
- *Qualificação formal/profissional contínua*
- *Modernização do setor*

2º DIA- 07.05.2010

O segundo dia de oficina desenvolveu discussões entre os atores locais quanto as propostas de ações para minimizar/solucionar os problemas e necessidades relatadas no dia anterior. O principal debate entre os representantes locais se deu em torno das ações previstas nos arranjos produtivos locais, as metas e a metodologia para intervenção na região, considerando a proporção da informalidade na cadeia produtiva em questão na região. Após a apresentação dos grupos, Rosane Maia, sistematizou em plenária o plano de ação para a redução da informalidade no setor de confecções em Caruaru/PE.

ENCERRAMENTO E ENCAMINHAMENTOS

A oficina foi finalizada com uma avaliação positiva dos participantes quanto às atividades realizadas para mapeamento das necessidades e definição do plano de ação para o setor de confecções em Caruaru/PE. Rosane informou que os pontos identificados pelos grupos indicam a possibilidade de convergência entre as propostas e apontam a viabilidade de uma agenda comum.

ANEXO 1- PLANO DE AÇÃO

DIRETRIZ	AÇÃO	QUEM	QUANDO
Implementar uma política de formalização na perspectiva de orientação no processo de forma educativa	Campanha educativa sobre política de formalização levantando os benefícios. Fiscalizar o comércio de atacado no setor de confecções implantando medidas para ampliar a formalização	Governo, empresários e trabalhadores	Médio prazo
Promover ações que estimulem a mudança cultural da região (lucro imediato)	Divulgação das boas práticas das empresas da região Criação do selo de qualidade social e ambiental	Sindicatos e associações de classe Governo, sindicatos e federação (empregadores e trabalhadores)	Curto prazo Longo prazo
Aperfeiçoar mão-de-obra através da capacitação continuada e práticas operativas de profissionalização (estágio)	Implementar programa de qualificação profissional (moda e confecção)	Governo, federações e sindicatos	Médio prazo
Orientar no âmbito do currículo formal escolar-conteúdos sobre o mundo do trabalho.	Incorporação no conteúdo programático do currículo escolar matérias sobre a CLT, ética e cidadania, direitos e deveres trabalhistas, associativismo empreendedorismo dentre outros.	Governo estadual e municipal	Curto e médio prazo
2 GRUPO			
Educação	Inserir disciplina no ensino médio	Governo de estado	médio
	Inserir disciplina no ensino fundamental	Governo e município	curto
	Facilitar e ampliar o acesso a educação profissional	Governo e ent.classe	curto

Acesso à informação	Promover meios para a difusão de informação dos direitos e deveres (empresas e empregados)	Governo Entid.classe	Curto
Associativismo	Estimular a criação e o fortalecimento de associações e cooperativas	Governo Entidade classe	Médio
	Acompanhar por meio da fiscalização	governo	curto
	Acompanhar por meio da assessoria	Governo e ent.classe	curto
Modernização	Estimular a criação de fundo de pesquisas	Governo e ent.classe	curto
	Facilitar o acesso ao crédito	Governo	curto
	Incentivar a implementação de certificação de qualidade em toda a cadeia	Governo e ent.classe	médio
Tributação	Revisar o simples	governo	médio

ANEXO 2- FOTOS DA OFICINA

